



PNEUMONIA EM CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: USO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Carlos Laurenti Arroyo¹, Jadilson Wagner Silva do Carmo²

¹ Graduado em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, zehfacig@gmail.com

² Mestre em Saúde da Família, UFJF, Graduado em Medicina, FESO, jadilsoncarmo@bol.com.br

Resumo: A pneumonia é a causa relevante de mortalidade, uma das doenças de maior prevalência na infância e de internações em crianças menores de cinco anos de idade. Diante disso, objetivou-se com este estudo levantar o número de produção científica de saúde nas bases de dados virtuais sobre hospitalização de pneumonia em crianças menores de cinco anos de idade e colaborar com a Atenção Primária a Saúde (APS) a fim de diminuir as complicações e hospitalizações por pneumonia. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, didático e as bases de dados pesquisadas: Google Acadêmico, LILACS e SCIELO. Foram estabelecidos os critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2015 a 2019. Os critérios de exclusão seriam crianças maiores de cinco anos de idade e publicadas antes de 2015. Os artigos selecionados da literatura apontaram as principais causas de internações por Causas Sensíveis a Atenção Primária (CSAP) em criança foi a doença respiratória e com a maior incidência em pneumonia estava na faixa etária de menor de 1 ano de idade e sexo masculino o mais frequente para hospitalização. Então para colaborar com a Estratégia Saúde da Família (ESF) foi sugerida uma proposta de intervenção no setor da vacinação para reorganização do trabalho na sala de vacina e atualização dos conhecimentos dos profissionais para buscar a excelência no atendimento e tratamento eficiente.

Palavras-chave: Pneumonia; Hospitalização; Criança; Atenção Primária a Saúde; Estratégia Saúde da Família (ESF)

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

1 INTRODUÇÃO

A pneumonia é a causa relevante de mortalidade em crianças menores de cinco anos de idade, uma das doenças de maior prevalência na infância. Os dados do DATASUS apontaram a pneumonia como a causa morte de 886 casos de óbitos infantis no Brasil no ano de 2016. O diagnóstico correto e a intervenção precoce são os pontos fundamentais para reduzir a mortalidade (SOUZA *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2018).

No Brasil, a pneumonia representa a terceira causa de morte e a principal causa de internação em crianças menores de cinco anos de idade. Entretanto, é responsável pela causa de morte (65%) e hospitalização (57%) por doenças respiratórias. Nesse sentido, a pneumonia comunitária continua a ser importante causa de morbimortalidade, a despeito do amplo espectro de antibióticos e dos avanços da atenção à saúde (PINA *et al.*, 2015).

A APS é centrada no diagnóstico precoce, no tratamento e em intervenções com a finalidade de diminuir a exposição a fatores de risco associados à pneumonia. As características das ações de atenção primária são: longitudinalidade, acesso de primeiro contato, coordenação da atenção, integralidade, orientação familiar e comunitária. A porta de entrada pela APS pode ser considerada como um fator que influencia a queda de hospitalização por pneumonia com o diagnóstico e o tratamento ambulatorial de qualidade (PINA *et al.*, 2017).

As ESFs são formadas por equipes multiprofissionais: um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais da área odontológica. As ESFs trabalham para atender uma população em uma área delimitada, na promoção à saúde, vacinação, planejamento familiar, tratamento e a prevenção de doenças (PAMPONET, 2012).

A prevenção da pneumonia é a manutenção do calendário de imunização, que são às vacinas consideradas obrigatórias, principalmente as vacinas contra as duas bactérias que causam a maior parte das pneumonias, *pneumococos* e *haemophilus influenzae b*, e devem ser administradas. A vacina contra gripe pode ser útil para prevenção, pois geralmente as pneumonias agudas ocorrem como complicação após gripe, principalmente em crianças menores (SILVA, 2018; CORREA, 2018).

O presente trabalho tem como objetivo levantar o número de produção científica de saúde nas bases de dados virtuais sobre hospitalização de pneumonia em crianças menores de cinco anos de idade e colaborar com a APS a fim de diminuir as complicações e hospitalizações por pneumonia por CSAP. Pretende-se que esta pesquisa sirva de subsídios para outros estudos relacionados ao tema e contribuir com a comunidade acadêmica com este estudo a fim de incentivar novas pesquisas. A importância do tema deve-se ao fato de que, as altas demandas de crianças com pneumonia internadas e talvez algumas dessas internações poderiam ser evitadas se tivesse passado pelo tratamento e recebido as orientações corretas na ESF.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e didático. Foi desenvolvido um portfólio reflexivo por meio de um relato de experiência acerca de projeto de intervenção realizado por acadêmicos do 6º período do curso de Medicina da UNIFACIG durante o segundo semestre do ano de 2019 sob supervisão do docente responsável pela disciplina saúde da família na ESF São Vicente, Manhuaçu - MG. Na construção do portfólio foi usado o passo a passo do arco de Charles Maguerez – encontrado no estudo: Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde de Prado *et al.*, 2012 – que é um processo reflexivo constituído em cinco etapas: observação da realidade e definição do problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (Figura 1) com intervenção no serviço de vacina da ESF São Vicente.

Figura 1 – Arco de Charles Maguerez



Extraído de: ROCHA, 2008

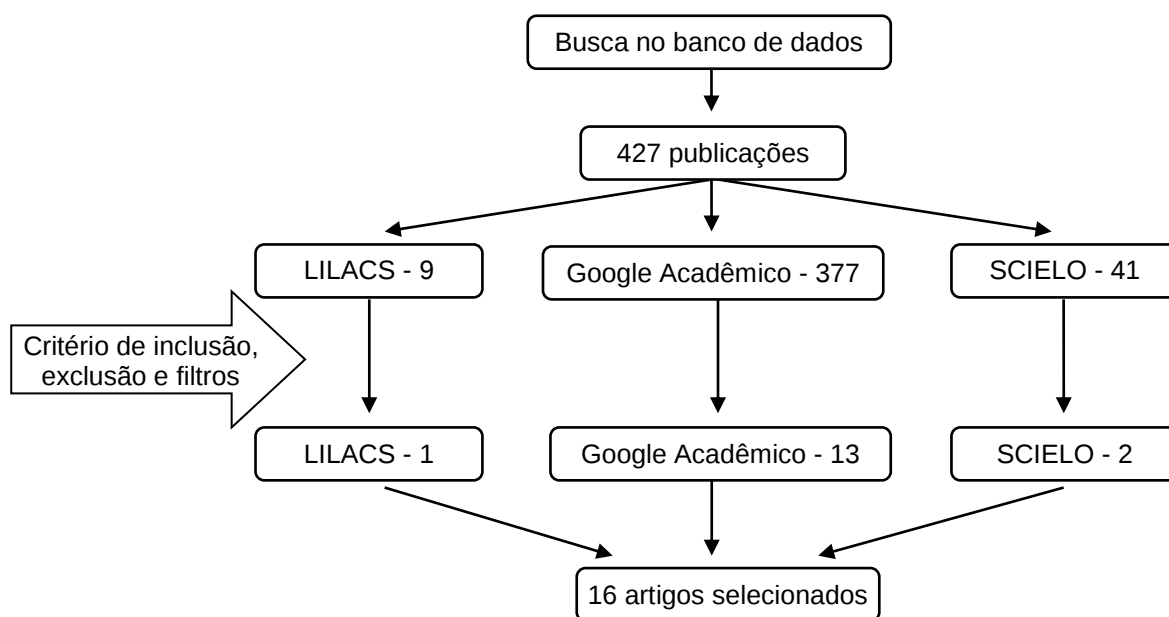
No trabalho, foram elencados o tema e a questão de pesquisa sendo o tema de interesse da pesquisa: pneumonia em crianças menores de cinco anos de idade na APS. Durante a pesquisa, foram definidos os descritores de assunto e as bases de dados a serem pesquisadas. Os descritores de assunto foram incluídos por meio da consulta aos Descritores em Ciências da Saúde, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde. Assim, para a busca nas bases de dados nacionais e internacionais, foram utilizados os descritores: “pneumonia”, “criança”, “atenção primária” e “hospitalização”. Utilizou-se o operador booleano “and” para a combinação dos descritores. Em seguida, foram selecionadas as bases de dados a serem pesquisadas: Google Acadêmico, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). O levantamento bibliográfico foi realizado no período de agosto a outubro de 2019.

Posteriormente, foram estabelecidos os critérios de inclusão: artigos disponíveis eletronicamente, no idioma português; publicados no período de 2015 a 2019 e que apresentassem a temática proposta no título, no resumo ou no descritor. Constituíram critérios de exclusão: os artigos que tratavam crianças maiores de cinco anos de idade, em duplicidade e publicados antes de 2015.

O estudo foi composto por 427 artigos que foram localizados no banco de dados a partir dos descritores utilizados nas bases de dados: 377 artigos no Google Acadêmico, 41 na LILACS e 9 na SCIELO. Devido serem artigos relevantes, procedeu-se a análise dos títulos e resumos. Dessa análise, verificou-se que 387 não atendiam aos critérios de inclusão e foram excluídos. Restaram 40 artigos foi adicionado para um melhor refinamento outro dois descritores: “condições sensíveis” e “estratégia saúde da família”. Assim, a seleção dos textos foi realizada a partir da leitura dos resumos

e da leitura integral do artigo, quando as informações contidas no resumo não eram suficientes. Diante disso, foram selecionados, após nova leitura e análise de 16 artigos selecionados (2 trabalhos de conclusão de curso, 3 dissertações e 11 artigos originais) para compor a amostra desta revisão, uma vez que atenderam aos critérios (Figura 2).

Figura 2 - Distribuição dos artigos encontrados, excluídos e selecionados, segundo meios eletrônicos e descritores 2019.



3 INTERVENÇÃO

Baseado na literatura foi proposto mudanças na rotina da sala de vacina. Para colaborar com a ESF São Vicente foi sugerida intervenção em reunião com enfermeira coordenadora cujo objetivo foi a reorganização do trabalho na sala de vacina da ESF, a atualização dos conhecimentos dos profissionais colocados na prática de vacinação e foram estipuladas algumas metas:

1. Criar um manual da sala de vacina prático que sirva como fonte de pesquisa para solucionar dúvidas que possam surgir pelos profissionais da sala de vacina.
2. Capacitar a equipe de saúde de acordo com o manual criado com a finalidade de evitar erros na administração de vacinas e no manejo para a conservação na geladeira.
3. Implantar um programa de treinamento e capacitação em imunização baseado no manual de vacinação criado.
4. Atualizar conhecimentos dos agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem para a conferência do cartão de vacinação infantil durante as visitas domiciliares ou a unidade de saúde para a redução do número de crianças com vacinas atrasadas.
5. Envolver a equipe para organizar melhor o processo de trabalho nas ações voltadas para a imunização.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o mês de agosto a outubro de 2019 foram pesquisadas e selecionadas as publicações a partir de 2015. As amostras foram baseadas em 16 artigos selecionados e a interpretação dos dados coletados possibilitou agrupar as publicações que compuseram a amostra do estudo segundo a afinidade temática: composta pelos estudos que relacionaram internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária (CSAP) e a saúde da família.

No trabalho de Desterro *et. al* (2018) foi analisado 506 prontuários e foi observado que 86 (17%) dos pacientes foram internados por CSAP: sendo 21 com pneumonia (25,5%), 44 do sexo masculino foi o mais frequente (51,2%) e a faixa etária obteve: 27 menor de 1 ano (31,4%) e de 1 a 4 anos 31 pacientes (36%). Constatou-se que 18 dos pacientes com pneumonia bacteriana estão na faixa etária entre menor de 1 a 4 anos.

O estudo de Diaz; Menna (2016) a faixa de menores de um ano de idade apresentou a maior ocorrência de internações por CSAP (45,8%), dividindo-se em 58,2% meninos e 41,8% meninas. A faixa etária de um a quatro anos representou 29,0% das internações e foi constituída em 53,7% pelo

sexo masculino e 46,3% feminino e o principal motivo de internação foram as doenças pulmonares (32,8%). Nesse sentido, as pneumonias bacterianas têm se destacado em diversos estudos de análise do indicador como as doenças que mais frequentemente determinam internação pediátrica (LOBO *et al.*, 2019). Portanto, os dois trabalhos consultados Diaz; Menna (2016) e Desterro *et. al* (2018) apontaram como as principais causas de internações por CSAP em crianças as doenças respiratórias.

A interrupção do aleitamento materno, a permanência da criança em ambientes coletivos, como escolas e creches, a sua condição imunológica está em formação e expõe os menores de um ano aos fatores de riscos para as principais doenças como: respiratórias, infectocontagiosas e deficiências nutricionais. Embora, todos esses aspectos podem ser trabalhados na APS. Assim, é considerada como essencial para prevenir e tratar esses problemas de saúde, principalmente em populações mais vulneráveis, como os menores de cinco anos (PREZOTTO *et al.*, 2017; BARBOSA *et al.*, 2017).

A APS tem como fundamentos e diretrizes o território adscrito; acesso universal e contínuo a serviços de saúde; vínculo e responsabilidade entre as equipes multiprofissionais e a população do território; integralidade do cuidado; e incentivar a participação da comunidade. Para potencializar as ações de atenção primária em saúde no Brasil, foi definido o Programa de Saúde da Família (PSF) como principal estratégia para a consolidação da atenção primária, no intuito de reorientar o modelo assistencial, através de princípios que abordam a família (DEININGER *et al.*, 2015).

5 CONCLUSÃO

Nesse trabalho podemos concluir que o levantamento na literatura demonstrou que a incidência de internação por pneumonia foi maior na faixa etária de 1 a 4 anos no sexo masculino. O melhor meio de combater uma doença principalmente a pneumonia é a prevenção.

A redução de hospitalização em menores de um ano pode ser explicada pelo fato de este grupo ser alvo de políticas de saúde mais consolidadas, como o Programa Nacional de Imunização (PNI) e as rotinas de acompanhamento à gestante, à mãe e ao bebê nos primeiros meses de vida, desenvolvidas na atenção primária à saúde.

Na APS as famílias devem receber orientações sobre os cuidados importantes da pneumonia, tal como realizar campanhas e palestras. Assim, ampliando a informação e colaborando com a assistência necessária na APS, podemos evitar um número grande de complicações e hospitalizações por pneumonia em crianças menores de cinco anos de idade. Diante disso, o diagnóstico precoce e o início do tratamento da pneumonia contribuem para reestabelecer o bem-estar, estimulando a autonomia da criança e prevenindo complicações. Percebe-se que é necessário dar ênfase a conscientização profissional, para buscar a excelência no atendimento com competência e habilidade e planejar um tratamento eficiente.

6 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Samara & Costa, Fernanda & Vieira, Maria. (2017). Causas de hospitalização de crianças: uma revisão integrativa da realidade brasileira. Espaço para a Saúde - **Revista de Saúde Pública do Paraná**. 18. 129. 10.22421/1517-7130.2017v18n2p129.

CORREA, Ricardo de Amorim *et al.*, 2018 recommendations for the management of community acquired pneumonia. **J. bras. pneumol.**, São Paulo, v. 44, n. 5, p. 405-423, Oct. 2018. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132018000500405&lng=en&nrm=iso. access on 07 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37562018000000130>.

DEININGER, Layza de Souza Chaves *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 228-236, 2015.

DESTERRO, Raquel Castro *et al.* CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PEDIÁTRICA NO MARANHÃO/AMBULATORY CARE SENSITIVE CONDITIONS IN A PEDIATRIC REFERRAL HOSPITAL IN MARANHÃO. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v. 18, n. 2, 2018.

DIAZ, Ruiz; MENNA, Bianca. Internações de crianças e de adolescentes por condições sensíveis à atenção primária em saúde, na rede pública de Porto Alegre/RS, no período de 2012 a 2014. 2016.

LOBO, Ianna Karolina Vêras *et al.* Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária de Menores de um ano, de 2008 a 2014, no estado de São Paulo, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 9, p. 3213-3226, Sept. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000903213&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Oct. 2019. Epub Sep 09, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018249.29932017>.

PAMPONET, Marina Luna. **O efeito do Programa de Saúde da Família nas internações hospitalares por pneumonia em crianças menores de cinco anos no Brasil**. 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16325/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20MARINA%20PAMPONET.%202012.pdf>. Acesso em: 01 set. 2019.

PINA, Juliana Coelho *et al.*, Papel da Atenção Primária à Saúde na hospitalização de crianças por pneumonia: um estudo caso-controle. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, e2892, 2017. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100336&lng=en&nrm=iso. access on 02 Sept. 2019. Epub May 22, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1731.2892>.

PINA, Juliana Coelho *et al.*, Presença e extensão dos atributos da atenção primária à saúde entre crianças hospitalizadas por pneumonia. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 3, p. 512-519, June 2015. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000300512&lng=en&nrm=iso. access on 02 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0502.2582>.

PREZOTTO, Kelly Holanda *et al.* Hospitalizações de crianças por condições evitáveis no Estado do Paraná: causas e tendência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 254-261, 2017.

ROCHA, ROSANA. O Método da Problemática: Prevenção às Drogas na Escola e o Combate a Violência. (Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria Estadual de Educação) – Universidade Estadual de Londrina. 2008.

SILVA, Débora Carla Chong e *et al.* **Pneumonia adquirida na Comunidade na Infância**. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Pneumologia_-_20981d-DC_-_Pneumonia_adquirida_na_comunidade-ok.pdf. Acesso em: 01 set. 2019.

SOUZA, Renata Olzon Dionysio de *et al.*, Funcionalidade do apoio à família da criança com pneumonia. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 40, e20180118, 2019. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000100405&lng=en&nrm=iso. access on 01 Sept. 2019. Epub Feb 18, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20180118>.

PRADO, Marta Lenise do *et al.* Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, Mar. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>.